O TEATRO NA ESCOLA COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM

GRAZIELLI DOS SANTOS

RESUMO

O presente artigo vem abordar reflexões sobre a importância do Teatro durante o processo de ensino aprendizagem na escola, bem como a contribuição deste nos aspectos emocionais e cognitivos do educando, contextualizando a princípio o teatro em seu processo histórico e seus inúmeros benefícios. Elucidando subsídios que afirmam o pleno desenvolvimento do educando nesse processo, quando usufruem da prática teatral. Pois, as crianças e os adolescentes trazem a necessidade de se expressar, de se movimentar e de se comunicar o tempo todo, por meio de várias linguagens e o Teatro dentro da linguagem artística contribui para o desenvolvimento pleno na fase da transição infantil para a adolescência e fase adulta.

Palavras-chave: Teatro; Educando; Ensino Aprendizagem.

1. INTRUDUÇÃO

A palavra Teatro deriva dos verbos gregos "ver, enxergar", lugar de ver, ver o mundo, se ver no mundo, se perceber, perceber o outro e a sua relação com o outro. Com isso, de acordo com a visão pedagógica, o teatro tem a função de mostrar o comportamento social e moral, através do aprendizado de valores e no bom relacionamento com as pessoas.

Na antiguidade, os textos do Teatro Infantil eram adaptações de obras europeias carregadas do moralismo vigente na dada época. Logo, o Teatro Infantil teve a sua origem na moral cristã, no didatismo e na moral europeia, este quadro só começa a mudar durante a década de 70, passando o Teatro Infantil a ser um gênero específico. E o contato da criança com o Teatro se dá basicamente pela escola ou pela igreja, na qual em ambas as instituições o espetáculo é marcado mais pelo viés pedagógico do que pelo estético propriamente dito.

No entanto, desde os tempos de Platão o Teatro vem sendo abordado com a intenção de educar. Historicamente, atividades de expressão dramática eram estudadas e centradas com valores didáticos, ou seja, o Teatro tido como formador da personalidade do homem. Assim, o Teatro foi um importante instrumento educacional na medida em que difundia o conhecimento e representava para o povo um prazer literário, disponível na época de Platão e Aristóteles.

Porém, podemos dizer que muita coisa mudou quanto a visão histórica do Teatro e este atualmente é bem mais valorizado, no qual envolve uma série de benefícios para quem o pratica. É provado que o Teatro trabalha a linguagem artística, que oportuniza várias formas de manifestações, nas quais permitem que seja utilizado diferentes tipos de comunicação, como corporal, verbal, plástica, escrita, entre outras, para expressar suas vivências e experiências de maneira crítica, permitindo assim analisar e avaliar o resultado dessas ações.

Cabe citar, que crianças e adolescentes, independentemente do local que estejam recriam as cenas do seu cotidiano por meio de diversos atos, representando "histórias e contos" que ouviram, agindo dessa forma criam e recriam personagens para expressarem suas emoções, no qual este comportamento acontece praticamente cotidianamente entre eles de forma espontânea.

Com isso, o Teatro usado como uma ferramenta pedagógica é uma das grandes riquezas na escola é a possibilidade do educando se colocar no lugar do outro e experimentar o mundo sem correr riscos, desenvolvendo muitas habilidades com essa prática.

A arte do Teatro na escola com o Ensino Fundamental e Ensino Médio pode se desenvolver por meio de diferentes elementos, dependendo das metodologias que os professores oportunizarão aos seus alunos.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997):

A experiência do teatro na escola amplia a capacidade de dialogar, a negociação, a tolerância, a convivência com a ambiguidade. No processo de construção dessa linguagem, o jovem estabelece com os seus pares uma relação de trabalho combinando sua imaginação criadora com a prática e a consciência na observação de regras. O teatro como diálogo entre palco e plateia pode se tornar um dos parâmetros de orientação educacional nas aulas de teatro; para tanto, deverá integrarse aos objetivos, conteúdos, métodos e avaliação da área. (PCNs. 1997, p 88).

Entendem-se que a prática teatral é um instrumento de descoberta e promoção de valores que se manifesta na interação comunicativa de seus interlocutores. Torna-se um veículo de libertação do indivíduo, levando-o agir de maneira consciente atento aos aspectos culturais em que está inserido, incluindo-o e socializando-o plenamente.

Portanto, por meio da interação do educando com a linguagem artística sua imaginação se aflora e passa a estabelecer um novo padrão de comportamento social e educacional, pois a experiência teatral transforma pessoas e estas, a sociedade.

2. O TEATRO EM SEU PROCESSO HISTÓRICO

O Teatro existe desde a pré-história, surgiu a partir da necessidade do ser humano em registrar suas caças, o humano primitivo caçava e era selvagem, dominando a natureza, registrava em pedras, aí que surge o desenho e o Teatro na sua forma mais primitiva. O Teatro primitivo eram danças dramáticas coletivas que tratavam do seu cotidiano, danças consideradas uma espécie de ritual de celebração, agradecimento, perda ou lamentação.

Com o passar de muitos anos o homem foi evoluindo, e passou a realizar rituais sagrados na tentativa e imaginação de apaziguar os efeitos da natureza, harmonizando-se e criando um elo com ela. Acreditavam que por meio desses rituais era possível invocar deuses e forças da natureza para fazer chover, tornar a terra mais fértil e as caças mais fáceis, ou deixar os desastres naturais bem longe de sua comunidade. Estes rituais envolviam cantos, danças e encenações de histórias dos deuses, que assim deveriam ficar felizes com a homenagem e ser piedosos com os homens da terra.

Diante disso, que os padres jesuítas tiveram uma grande importância para a história do Teatro e da dança, visto que os mesmos ofereceram diversas contribuições enquanto educadores. Estes, com o intuito de catequizar os índios, trouxeram uma cultura diferente, em que se incluía a literatura, o teatro e a dança, encontrando nas tribos brasileiras uma inclinação natural para a música, a dança e a oratória, considerando tendências positivas para o desenvolvimento do Teatro, que passou a ser usado como instrumento de "civilização" e de educação religiosa, além de diversão.

E assim, a Idade Média foi marcada por uma intensa atividade católica, durante as missas eram representadas passagens da bíblia, porém as autoridades católicas, com medo da perda do caráter sagrado da missa, proibiram as exibições e as peças foram para as praças públicas.

No entanto, também na Idade Média surgem as comédias bufas com temas políticos e sociais e a farsa com uso de estereótipos que ironizavam acontecimentos do cotidiano. Aparecem os Saltimbancos, companhias de teatro que iam de cidade em cidade apresentando seus espetáculos e alguns desses permanecem até os dias atuais.

Isso indica, que a arte teatral, provocadora dos sentidos, instigante para o pensamento e a ação, exalta uma característica peculiar humana, a possibilidade de expansão e redirecionamento do seu modo de ser, pensar e agir, ou seja, usar a liberdade para transformar a si e o seu meio. O entendimento do Teatro como forma, manifesta da criação e expressão humana enquanto indivíduo e ser genérico, que ocorre no âmbito social e histórico, possibilita ao homem nele reconhecer-se como também ver sua realidade e aquilo que a transcendeu, ou seja, a realidade transformada artisticamente (MARTINS, 2006).

Para melhor entendimento, segundo Cavassin (2008. p 49):

Arte é forma de conhecimento, pois envolve a história, a sociedade, a vida. Não está apenas ligada a ideia de prazer estético, contemplação passiva, mas ao contrário, é dinâmica e representa trabalho já que possui forças materiais e produtivas que impulsionam as relações históricas e sociais e levam o homem à compreensão de si mesmo e da sociedade.

A autora faz uma colocação sobre a importância da Arte na História e cultura de cada país, sendo assim entende-se, que o Teatro como forma de arte contribui para o desenvolvimento da criança durante o processo de ensino aprendizagem.

Dentro desse contexto, no século XVII surgiram os Teatros que celebram festas populares e acontecimentos políticos. Nesse período, a burguesia tem uma ascensão e o Teatro sofre influências, o drama substitui a tragédia e a comédia se desenvolve, o foco do teatro se torna muito mais individual e não é mais social.

Até o século XVIII o Teatro era frequentado pelo povo e essa realidade foi se modificando, a burguesia começou a ser maioria nas plateias e o Teatro passou a mostrar as realidades burguesas com temas como a vida social, o casamento, o dinheiro entre outros. As representações também começaram a ser mais naturais, mostrando pessoas comuns, mais próximas da vida real.

Com o golpe militar, em 1964 ocorreu uma hegemonia da censura, afirmando o teatro como resistência à ditadura.

No século XX, o Teatro evolui e se torna um instrumento de discussão e crítica da sociedade, mesmo com a falta de preocupação da reprodução da realidade nos cenários e figurinos, os temas tratados ilustram a realidade social.

Já no século XXI, o Teatro surge com ideais de paz, de liberdade e de justiça social, o que prevalece atualmente, no qual é considerado como uma Arte muito rica.

De acordo com Kenny Castro (2007, p.1):

Nos últimos anos, no Brasil, novas formas de arte apareceram, como

"uma sucessão de formas", uma "metamorfose". Tornou-se um trabalho difícil e excludente criar termos descritivos com fronteiras. Paralelamente, a necessidade de

se perceber essa multiplicidade de formas e conceitos, de "maneiras de fazer" e de "modos de ser sensível" tornou-se um imperativo.

Percebe-se que a Arte sempre esteve presente na História do Mundo e que o Teatro foi um dos grandes marcos da linguagem artística em toda sociedade.

Entretanto, o Teatro e as atividades lúdicas de jogos teatrais são utilizados há muito tempo como estratégia pedagógica nos processos de ensino aprendizagem e na formação de valores culturais e morais em diversas sociedades. Na atualidade, o uso dessas metodologias nas escolas de Educação Básica é mais frequente na disciplina de Artes, embora sua aplicação também ocorra nas mais diversas áreas do conhecimento e campos profissionais. Sabe-se por meio de comprovação de pesquisa, que tais práticas contribuem efetivamente para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e socioafetivo das pessoas de um modo geral e de modo específico das crianças em fase de desenvolvimento escolar

Diante disto, o Teatro é tido como uma importante estratégia pedagógica capaz de promover nas aulas, independente da disciplina, um dinamismo maior no processo de ensino aprendizagem de uma maneira motivadora que traga os conteúdos aplicados em sala de aula com o cotidiano do educando.

Sendo assim, segundo Reverbel (1997, p. 25):

O ensino do teatro é fundamental, pois através dos jogos de imitação e criação, a criança é estimulada a descobrir gradualmente a si próprio ao outro e ao mundo que lhe rodeia. Ao longo do caminho das descobertas vai se desenvolvendo concomitantemente a aprendizagens da arte e das demais disciplinas.

Desta forma, o jogo teatral proporciona a construção de uma consciência estético comportamental, ao articular as linguagens artísticas ao conhecimento humano. Nesse processo de construção a criança estabelece para com o outro e o meio uma relação de socioafetividade, a partir da combinação entre a imaginação dramática, a prática dessa consciência estética e o texto poético. Este último, "pode constituir-se em princípio unificador do processo pedagógico com o jogo teatral, permitindo liberdade e diversidade de construções (KOUDELA, 2002, p. 01).

O Teatro faz uso de uma linguagem oral especial e, por este motivo, exercita a habilidade de comunicação e proporciona o crescimento intelectual da criança, a qual depende do domínio da linguagem e da interação com o meio social para desenvolver seu pensamento. Adicionado a isso, mais do que a linguagem em si, o teatro estimula a imaginação, capacidade esta que possibilita não apenas uma criação artística, científica e técnica, mas também desenvolve a habilidade de solucionar problemas, redigir um texto e de fazer algum planejamento (OLIVEIRA & STOLTZ, 2010).

2.1 A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO NOS ASPECTOS EMOCIONAIS E COGNITIVOS DO EDUCANDO

Ao participar de um Teatro, o educando mesmo estando no Ensino Fundamental II ou Ensino Médio, entra no mundo da imaginação e fica livre para expressar seus sentimentos, gerando uma auto confiança para explorar essas expressões, por meio de sua atuação ou mesmo como espectador.

Nos tempos de hoje, conviver implica viver cercado de cobranças e pressões constantemente e o Teatro nada mais é, que uma arte milenar que lida diretamente com as emoções humanas e o desenvolvimento emocional é uma das principais características das artes cênicas. Este, estimula a reflexão e aumenta a empatia, criando uma maior conexão entre o ser humano e o mundo, se tornando uma excelente ferramenta para auxiliar na melhora da autoestima, da autoconfiança e da convivência humana.

Ou seja, o Teatro contribui para o desenvolvimento integral do indivíduo, colaborando para a amplitude dos aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Sendo assim, sob a ótica de Marinho (2007, p.39):

Para a vida afetiva, intelectiva, corporal, social e espiritual do aluno, sem as divisões tão usadas nas escolas. Compreende-se hoje que educar não é apenas estar preparado para o mercado de trabalho e acumular informações e conhecimento. Pelo contrário, o mundo exige pessoas com uma visão ampla, o que engloba autoconhecimento, desejo de aprender, capacidade de tratar com o imprevisível e a mudança, capacidade de resolver problemas criativamente, aprender a vencer na vida sem derrotar os demais, aprender a gostar de progredir como pessoa total e crescer até o limite das possibilidades, que são infinitas.

A autora ressalta que os aspectos emocionais são influenciados pelo mundo que nos cerca, sendo assim, compreende-se que o Teatro é um fator contribuinte na fase dos educandos que estão cursando o Ensino Fundamental II e Ensino Médio e ao lidar tão profundamente com as emoções humanas, o teatro possibilita a reflexão e o aprendizado de todos envolvidos.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 83), a atividade teatral na escola contribui no processo educativo. A análise da seguinte afirmação presente nos Parâmetros: "O ato de dramatizar está potencialmente contido em cada um", aponta

para a necessidade de organização do exercício cênico de forma que essa energia latente possa ser encaminhada para o empenho da interação com o outro, habilidade necessária para participar das interações sociais.

Com este indicativo, o Teatro como Arte relata a individualidade e denuncia o emaranhado de relações com o mundo, podendo ser considerado memória, já que trazem em si histórias a serem narradas.

Os corpos se comunicam por seus gestos e movimentos, sejam eles conscientes ou não, por isso a Arte quando trabalhada como forma teatral, pode contribuir para vários aspectos do ser humano, como os aspectos emocionais e cognitivos.

De acordo com Yayer e Toulouse (1985, p. 28):

Os gregos consideravam o corpo com grande importância e criaram os Jogos Olímpicos, que eram realizados de 4 em 4 anos, onde o mais importante era promover o encontro entre os povos e a comunicação corporal, pois acreditavam que a linguagem corporal era universal, mesmo entre os povos que verbalmente não se entendiam e por meio dos jogos tinham a oportunidade de mostrar quem eram e o que sabiam. Outra contribuição importante dos gregos no que diz respeito a expressões do corpo, foi a criação do teatro, com dois gêneros, a tragédia e a comédia, onde através da representação teatral e nessa expressando através do corpo seus conflitos sociais, manifestavam seus desagrados em forma de sátira, à política, a sociedade e aos costumes urbanos.

Observa-se que, desde a antiguidade até a sociedade contemporânea a expressão corporal tem uma grande contribuição para o desenvolvimento dos aspectos emocionais e cognitivos. Com isso, o Teatro torna-se uma Arte fundamental para que esse processo ocorra de forma significativa e efetiva.

Todavia, na realização de cenas dramáticas destaca-se o exercício de fazer de conta, fingir, imaginar ser outro, criar situações imaginárias, entre outras. São atitudes essencialmente dramáticas criadas pelo homem para desenvolver habilidades, capacidades e provir sua existência. Atuamos todos os dias, em casa, na escola, no trabalho, assumimos papéis sociais constantemente em nossas vidas, como o de pai, mãe, filho, aluno, professor, de acordo com o ambiente assumimos personagens sociais reais. A atuação é o meio pelo qual nos relacionamos com o outro. O processo dramático é considerado um dos mais vitais para os seres humanos. Porém,

Nosso objetivo na escola não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana. (REVERBEL, 1989).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais buscam identificar os diversos argumentos sobre a importância do conhecimento artístico. A abordagem dramática na educação admite a importância do teatro infantil e considera-o como base da educação criativa. O Teatro na escola, de acordo com os PCNS, tem o intuito de que o aluno desenvolva um maior domínio do corpo, tornando-o expressivo, um melhor desempenho na verbalização, uma melhor capacidade para responder às situações emergentes e uma maior capacidade de organização de domínio de tempo. O teatro estimula o indivíduo no seu desenvolvimento mental e psicológico. Mas apesar disso, o Teatro é arte, arte que precisa ser estudada não apenas em níveis pedagógicos, mas também como uma atividade artística que tem as suas características como tais.

Assim, declara Reverbel (1989), "Que o teatro tem a função de divertir instruindo é uma verdade que ninguém pode contestar, pois seria negar-lhe a própria história".

Considera-se, que o ensino de Arte deve ser um leque de possibilidades de conhecimentos diversos que levem o aluno a uma percepção concreta de mundo, das pessoas que vivem nele e principalmente da sua função como aprendiz e conhecedor da estética natural e humana. Sendo assim, o Teatro como forma de Arte contribui para que essas possibilidades sejam introduzidas na vida do ser humano.

Alguns objetivos para o ensino de Artes são apresentados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (2001, p. 53,54), são estes:

*expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;

* interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;

* edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções;

* compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos;

* observar as relações entre o ho-

mem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;

* compreender e saber identificar aspectos da função e dos resultados do trabalho do artista, reconhecendo, em sua própria experiência de aprendiz, aspectos do processo percorrido pelos artistas;

* buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.

Todos esses objetivos apresentados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (2001) são de grande relevância para o desenvolvimento do ser humano, podendo notar que estão presentes em nosso cotidiano e devem ser estimulados no processo de ensino aprendizagem, fundamentalmente no Ensino Médio, no qual os adolescentes estão em processo de grandes descobertas emocionais e cognitivas.

O Teatro também é instrução, mas considerar isso como a essência teatral corresponde a desconhecer suas múltiplas manifestações, ele tem a função de prazer, alegria, algo essencialmente agradável. A oportunidade de escrever uma peça, transformá-la ou atuar nela, a construção de cenários e figurinos, é a essência do teatro, pois é algo que pode ser construído e dividido em sua essência, o atuar é belo é real.

Dessa forma, o trabalho cenográfico permite o desenvolvimento do pensamento reflexivo sobre a obra, por exemplo, ao criar o cenário que representa o lugar onde acontece a cena, "lugar geográfico, lugar social, lugar geográfico e social ao mesmo tempo". O cenário também pode significar o tempo, época histórica, estações do ano, certa hora do dia.

Contudo, a função do cenário é a de determinar a ação no espaço e no tempo para que o espectador possa entender os acontecimentos e ao interpretar, o personagem utiliza a palavra, que possui funções variadas de acordo com o gênero dramático, o modo literário ou teatral.

A esse respeito, os adolescentes necessitam ampliar seus horizontes, se abrindo mais para a compreensão do mundo, entendendo a diversidade de conhecimentos, comunicando-se, e por meio da Arte como forma de expressão esta comunicação torna-se mais tátil e explorada, pois existe uma compreensão diferenciada das coisas.

Vygotsky (1998, p. 315 – 316) ressalta que:

A arte é social em nós, e, se o seu efeito se processa em um indivíduo isolado, isto não significa, de maneira nenhuma, que as suas raízes e essência sejam individuais. (...) O social existe até onde há apenas um homem e as suas emoções pessoais. Por isto, quando a arte realiza a catarse e arrasta para esse fogo purificador as emoções mais íntimas e mais vitalmente importantes de uma alma individual, o seu efeito é um efeito social. (...) A arte introduz cada vez mais a ação da paixão, rompe o equilíbrio interno, modifica a vontade em um sentido novo, formula para a mente a revive para sentimento aquelas emoções, paixões e vícios que sem ela teriam permanecido em estado indefinido imóvel.

O uso do termo "Cartase" provém do grego “kátharsis” e é utilizado para designar o estado de libertação psíquica que o ser humano vivencia quando consegue superar algum trauma como medo, opressão ou outra perturbação psíquica. Ou seja, para Vygotsky têm que haver uma "Catarse" no indivíduo que significa uma limpeza ou purificação pessoal, um ânimo e estímulo novo na vida.

Dentre as linguagens artísticas, o Teatro é fundamental quanto às possibilidades de interação, interiorização da cultura, uso da palavra e expressão afetiva. A realização de atividades teatrais pode ser de grande valia no desenvolvimento dos adolescentes e jovens.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se que o Teatro é uma linguagem artística comunicativa, que possui uma longa história de avanços positivos, sendo assim um processo social de comunicação, tornandose fundamental na fase escolar, pois é uma das fases na qual o ser humano mais sente necessidade de interagir socialmente. Principalmente quando estão no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, os adolescentes e jovens, querem se "enturmar", se enquadrar nos padrões que os "grupinhos apresentam", isso é uma tarefa de todos.

O uso do Teatro em instituições educacionais mostra seu comprometimento com o conhecimento, uma vez que a “linguagem artística envolve as pessoas em processos de integração consigo mesmo, com o outro e com o seu entorno” (MARTINS, 2008), aspecto este presente no ensino da Biologia.

Entretanto, o Teatro na escola tem uma importância fundamental na educação, pois oportuniza aos estudantes uma enorme gama de aprendizados ligados à socialização, criatividade, coordenação, memorização, ao vocabulário e muitos outros (JUNQUEIRA et al., 2002). Araújo (2004), destaca que o contato com a linguagem teatral ajuda crianças

e adolescentes a perderem a timidez, desenvolverem e priorizarem a noção do trabalho em grupo, auxiliando-os para que se saiam bem de situações em que é exigido o improviso. E alegam também, que o teatro pode ser o ponto de partida para despertar o interesse, divulgar informações científicas e popularizar o conhecimento científico de forma lúdica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, P. O teatro ensina a viver. Nova Escola online. São Paulo, mar 2004. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/arte/pratica-pedagogica/teatro-ensina-viver424918.shtml>. Acesso em: 20 de Junho 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____ Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 2001.

CASTRO, K. N. C. Interferência no espaço urbano. In: IV Reunião Científica de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2007, Belo Horizonte. Memória Abrace Digital. Belo Horizonte, 2007.

CAVASSIN, Juliana. Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica. R.cient /FAP, Curitiba, v.3. 2008.

JUNQUEIRA, L. H.; SILVA, E.; LEITÃO, L.A. O teatro na escola: uma proposta multidisciplinar no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física. Revista Digital - Buenos Aires, Rio de Janeiro, v. 8, n.50, Julho 2002. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd50/teatro.htm>. Acesso em 10 de Junho de 2018.

KOUDELA, I.D. A nova proposta de ensino do teatro. Sala Preta: Revista de Artes Cênicas, São Paulo, n. 2, p. 233 - 239, 2002

MARINHO, Herminia Regina Bugeste. Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade. Curitiba: Ibpex, 2007.

MARTINS, Mirian C.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte.

São Paulo: FTD, 2006.

MARTINS, G.S.L. O teatro-educação: formação de alunos do ensino médio.

R.cient./FAP, Curitiba, v.3, p. 9-24, jan./dez. 2008.

OLIVEIRA, Maria Eunice de; STOLTZ, Tania. Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky. Educar, nº 36, p. 77-93. Curitiba: UFPR, 2010.

REVERBEL, Olga Garcia. Jogos teatrais na escola: atividades globais de expressões.

Rio de Janeiro: Scipione, 1989.

_____ Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Scipione, 1997.

VYGOSTSKY, L. S. A formação social da mente (6a ed.). (J. C. Neto, L. S. M. Barreto e S. C. Afeche, Trad.). São Paulo: Martins Fontes. 1998.

_____ Educar, nº 36, p. 77-93. Curitiba: UFPR, 2010.

YAYER, P.; TOULOUSE, P. Linguagem corporal: a estrutura e a sociologia da ação, Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.